

ATA N.º 4/2022:

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2022:

No dia dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e nove minutos, no Auditório Municipal de Pinhal Novo - Freguesia de Pinhal Novo, reuniu, ordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os/as Vereadores/as Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão, Fernanda Manuela Almeida Pésinho, Carlos Manuel Barateiro de Sousa, Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Roberto José Lopes Cortegano, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço e Maria João Camolas Contente Caleira.

Através do edital nº 42/DAFRH-DAAG/2022 foi, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 1.º do Regimento da Câmara Municipal e de harmonia com a alínea m) do n.º 1, do art.º 35.º, conjugado com o n.º 4, do artigo 40.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convocada a reunião descentralizada desta Câmara Municipal a realizar no dia 16 de fevereiro, às 21.00 horas, no Auditório Municipal de Pinhal Novo, no âmbito da *semana da Freguesia de Pinhal Novo*.

SUBSTITUIÇÃO NA REUNIÃO DE CÂMARA:

Na sequência do pedido de substituição para a reunião de câmara do dia de hoje, apresentado pelo Sr. Vereador Paulo Jorge Simões Ribeiro, foi convocado, nos termos dos nºs. 1 e 2, do art. 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, o Sr. Roberto José Lopes Cortegano. (Anexos a esta ata como documento n.º 1)

Os pontos que constituem a Ordem do Dia desta reunião são os seguintes:

PONTO 1 – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026

PONTO 2 – Proposta de Revogação do Plano Geral de Urbanização de Aires, do Plano Parcial de Urbanização da Barra Cheia, Vale de Touros, Olhos de Água e Lagoinha; Revogação parcial do Plano Geral de Urbanização de Palmela

PONTO 3 – Atribuição do suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade

PONTO 4 – Atribuição de apoio financeiro à ARCOLSA – Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida

PONTO 5 – Acordo para a transferência de Passagem Inferior Rodoviária no PK 12+859 da Linha do Alentejo na sequência de supressão de Passagem de Nível

PONTO 6 – Atribuição de nome ao Auditório Municipal de Pinhal Novo

RETIRADA DO PONTO 3 DA ORDEM DO DIA - Atribuição do suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade

APROVAÇÃO DE ATAS

Ao abrigo do preceituado nos n.ºs. 2 e 6 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, a Câmara Municipal de Palmela delibera a aprovação das seguintes atas, sendo as mesmas assinadas pelo Sr. Presidente e por quem as lavrou. Foi dispensada a leitura das mesmas, por unanimidade, por terem sido previamente distribuídas a todos os membros do órgão executivo:

— ATA n.º 16/2021, da reunião ordinária de 7 de julho de 2021.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Maria João Camolas, Pedro Taleço, Carlos de Sousa e Roberto Cortegano, que justificam a sua abstenção por não terem estado presentes nesta reunião.

— ATA n.º 17/2021, da reunião ordinária de 21 de julho de 2021.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Maria João Camolas, Carlos de Sousa e Roberto Cortegano, que justificam a sua abstenção por não terem estado presentes nesta reunião.

— ATA n.º 18/2021, da reunião ordinária de 25 de agosto de 2021.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Maria João Camolas, Carlos de Sousa e Roberto Cortegano, que justificam a sua abstenção por não terem estado presentes nesta reunião.

— ATA n.º 19/2021, da reunião ordinária de 8 de setembro de 2021.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Maria João Camolas, Carlos de Sousa e Roberto Cortegano, que justificam a sua abstenção por não terem estado presentes nesta reunião.

— ATA n.º 20/2021, da reunião ordinária de 15 de setembro de 2021.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Maria João Camolas, Carlos de Sousa e Roberto Cortegano, que justificam a sua abstenção por não terem estado presentes nesta reunião.

— ATA n.º 21/2021, da reunião extraordinária de 21 de setembro de 2021.

A ata foi aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Maria João Camolas, Raul Cristóvão, Carlos de Sousa e Roberto Cortegano, que justificam a sua abstenção por não terem estado presentes nesta reunião.

CONTABILIDADE:

Pagamentos autorizados:

O **Sr. Presidente** dá conhecimento à Câmara que foram autorizados pagamentos, no período compreendido entre os dias 02.02.2022 a 15.02.2022, no valor de 1.518.954,64 € (um milhão,

quinhentos e dezoito mil, novecentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos).
A informação técnica da Contabilidade fica anexa a esta ata como documento n.º 2.

TESOURARIA:

Balancete:

O **Sr. Presidente** informa que o balancete do dia 15.02.2022, apresenta um saldo de 18.935.445,86 € (dezoito milhões, novecentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco euros e oitenta e seis cêntimos), dos quais:

- **Saldo de operações orçamentais** – 16.936.375,36 € (dezasseis milhões, novecentos e trinta e seis mil, trezentos e setenta e cinco euros e trinta e seis cêntimos);
- **Saldo de operações de tesouraria** – 1.999.070,50 € (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, setenta euros e cinquenta cêntimos).

METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO DAS REUNIÕES DE CÂMARA DESCENTRALIZADAS

O **Sr. Presidente** começa por explicar que nas reuniões descentralizadas inverte-se a metodologia de funcionamento das mesmas, para possibilitar o Período da Intervenção do Público no seu início, depois segue-se o Período Antes da Ordem do Dia e, por último, a Ordem do Dia.

SEMANA DA FREGUESIA DE PINHAL NOVO

O **Sr. Presidente** descreve o programa da *semana da Freguesia de Pinhal Novo*, do seguinte modo:

Reunião na 2.ª pela manhã entre o executivo e staff de apoio. Pela tarde, houve uma visita técnica ao Edifício da Coopinhal que foi adquirido pelo município e irá acolher um conjunto de serviços municipais, um espaço de memória do movimento cooperativo de Pinhal Novo e irá também acolher, muito em breve, a sede do Clube Desportivo Pinhalnovense, com cujos dirigentes reuniram de seguida, assinando o contrato de comodato, que já tinha sido aprovado em reunião de câmara, relativo à cedência de parte do edifício ao clube. Será ali uma casa de convívio para seus associados, para a promoção da prática de algumas modalidades, nomeadamente as aulas de grupo e de ginástica para crianças.

O município adquiriu também a antiga sede do Pinhalnovense e propôs-se reabilitar o edifício e preservar a traça arquitetónica. Quando os trabalhos estiverem terminados, o edifício será devolvido ao clube.

Estas 2 aquisições inserem-se numa estratégia mais ampla de reabilitação urbana e dinamização da zona sul, bem como outras intervenções que têm vindo a decorrer nestes 2 últimos mandados.

Vai ser criado um ninho associativo e um núcleo de respostas sociais no Monte do Francisquinho, em pleno loteamento de Vale Flores, que foi visitado após as reuniões acima referidas.

Visitaram a sede do núcleo do Pinhal Novo da Liga dos Combatentes, tendo reunido com a nova direção para conhecer suas expectativas, de maior dinamização e visibilidade do seu trabalho também de caráter social, reuniram também com o Moto Clube de Pinhal Novo ao final da tarde, associação que pretende retomar sua programação após o interregno por causa do COVID.

Na terça-feira, a manhã foi dedicada à habitual reunião de trabalho com o executivo da junta de freguesia. Nessa reunião foram abordadas várias questões, entre elas uma intervenção no âmbito da eficiência energética relativa a um contrato de substituição das luminárias por luminárias Led. Vai ser instalado uma rede que permite um conjunto de outras intervenções, de controlo e de informações em tempo real na iluminação pública.

Fez-se também um ponto de situação das competências municipais que se encontram delegadas na junta de freguesia e discutiu-se também as transferências de competências na área da limpeza urbana, da varredura e conservação dos espaços verdes. É intenção que esteja tudo tratado até abril/maio para que possam ser transferidas em definitivo no dia 1 de julho.

No período da tarde realizou-se, no auditório da junta, uma ação de sensibilização subordinada ao tema "Acessibilidade e Mobilidade para todos", no âmbito do "Plano de Promoção das Acessibilidades de Pinhal Novo" apresentado na noite anterior no mesmo espaço.

Ao longo do presente dia foram visitadas diversas obras e locais, que estão a ser ou irão ser intervencionados, entre eles o polidesportivo José Maria dos Santos cuja obra de requalificação está em conclusão.

Houve, de seguida, a cerimónia do lançamento da 1ª pedra da chamada central solar fotovoltaica do Pessegueiro. Não é a 1ª central fotovoltaica de Pinhal Novo, mas é a de maior dimensão, um investimento do grupo suíço da Smartenergy que contou com a presença do senhor Secretário de Estado Adjunto e da Energia.

Visitou-se 2 escolas básicas, a Salgueiro Maia e a Alberto Valente não só para contactar com as respetivas direções e associações de pais, mas para recensear questões de conservação, compromissos com novos projetos de requalificação, sobretudo ao nível dos logradouros, de modo a se poder ampliar o espaço exterior.

Depois, regressou-se ao Monte Francisquinho no loteamento de Vale Flores. Está a decorrer a empreitada de requalificação do edificado, onde irá nascer um ninho associativo que albergará algumas das associações da freguesia sem sede social, mas, sobretudo, um ninho de respostas sociais muito ligadas à formação e à inclusão. Também se pretende instalar ali um gabinete de apoio à vítima, um skate parque, o núcleo da Liga dos combatentes e outros equipamentos que irão ali nascer. Foi também cedido, recentemente, terreno à Orquestra Nova de Guitarras para que possam ali fazer o seu edifício sede e a sua Escola-Conservatório, mesmo ao lado do Moto Clube.

Numa 2ª fase, irá também nascer um multusos na freguesia do Pinhal Novo.

Seguiu-se depois uma visita à A.S.L. Tomé Vinhos. É uma das empresas mais antigas da freguesia ligada à vitivinicultura que tem crescido, em quantidade e em qualidade dos seus vinhos, com excelentes vinhos premiados bem harmonizados. Tivemos ali um reencontro com a Confraria da Sopa Caramela, que se encontra muito entusiasmada, a preparar a próxima edição do mercado Caramelo. Prosseguiu-se depois para uma visita ao atravessamento da nacional 252, no âmbito da empreitada de regularização da Ribeira da Salgueirinha que, tendo 11 atravessamentos hidráulicos, tem ali o seu ponto mais crítico. Embora a empreitada ainda esteja a decorrer em várias frentes, esta passagem hidráulica é, naturalmente, aquela que mais preocupa o município pelos grandes transtornos que causa à circulação viária.

Terminaram depois estas visitas a obras, já no período da tarde, na rua 1º de Maio na Quinta do Sobral e Canastra – Terrim.

Amanhã, temos ainda reuniões de trabalho com a Associação de Moradores Quinta do Sobral Canastra – Terrim, com o Grupo Desportivo de Valdera e, durante a manhã de sexta-feira, a vereação com pelouros e o Sr. Presidente irão fazer atendimento descentralizado aqui em Pinhal Novo. Uns na sede da junta, outros no espaço de reuniões do mercado municipal. Estarão em Pinhal Novo para atendimentos para que as senhoras e os senhores munícipes não tenham que deslocar-se à sede do concelho.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

[Parte da ata só disponível para consulta na Câmara Municipal, mediante requerimento fundamentado, em virtude de poder conter informação sensível no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados]

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente coloca a votação à admissão, no Período Antes da Ordem do Dia, os seguintes documentos:

. **Moção** (Pela urgente construção de uma variante à EN 252).

Aprovado, por unanimidade, a admissão da moção no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (25.º Aniversário, Adega Camolas).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

. **Saudação** (25.ª Edição. “Os Melhores do Ano 2021” da Revista de Vinhos Quinta do Piloto).

Aprovada, por unanimidade, a admissão da saudação no Período Antes da Ordem do Dia.

O **Sr. Presidente** apresenta a moção que se transcreve:

. **Moção** (Pela urgente construção de uma variante à EN 252).

“A qualidade de vida de um território assenta, hoje, em critérios mais rigorosos e exigentes, fruto de uma realidade global em rápida mudança e com desafios acrescidos. Das urgentes metas de descarbonização à diminuição dos níveis de ruído, passando pelo aumento da segurança e pela necessidade de assegurar melhores níveis de acessibilidade e conforto, para maior coesão social e territorial, o espaço público e a “rua” estão, hoje, no centro de uma mudança de paradigma que pretende contribuir, fortemente, para o desenvolvimento de cidades cada vez mais harmoniosas e inteligentes – as *Smart Cities*.

Este desígnio, que está no centro das estratégias de desenvolvimento sustentável, não é compaginável com o quotidiano de muitas localidades, em todo o país, atravessadas por estradas nacionais com tráfego intenso e constante, que causam divisão e insegurança, além dos elevados níveis de poluição e ruído, com particular destaque para o tráfego de veículos pesados, empurrados para as vias nacionais pelos inoportunos valores cobrados nas portagens. Este atravessamento causa, igualmente, fortes constrangimentos à necessária mobilidade de moradoras/es e não traz quaisquer benefícios, nem tão pouco de ordem económica. É um tráfego de passagem, que não acrescenta nem contribui para a dinamização comercial, social ou turística das localidades.

A luta da população e das autarquias por uma variante à EN252, que liga Setúbal e Montijo e divide Pinhal Novo a meio, prolonga-se há mais de 25 anos, registando-se apenas, por parte da tutela, um conjunto de intenções e compromissos que permanecem por concretizar. Recuperando o histórico desta reivindicação – que não deve ser assumida apenas pelo Concelho de Palmela, mas pela região, considerando a sua pertinência supramunicipal – a variante à EN252 está contemplada no nosso Plano Diretor Municipal desde 1997, contratualizado com a tutela. Mais tarde, no quadro do protocolo de entendimento para a construção da Plataforma Logística de Poceirão, a Infraestruturas de Portugal (à época, Estradas de Portugal) integrou, no seu plano de investimentos, total responsabilidade material e financeira pela concretização desta variante. O abandono do projeto Portugal Logístico por parte do Governo não deveria ter inviabilizado esta obra estruturante, plenamente justificável pelas ligações intermodais em Pinhal Novo e pelo elevado desenvolvimento industrial da região.

O Município de Palmela tem insistido junto de diversos interlocutores da tutela e participou ativamente na recolha de contributos para definição das prioridades do país, no âmbito do Portugal 2030, mas também do Plano de Recuperação e Resiliência. Surpreendentemente,

nenhuma das propostas foi tida em conta e, considerando as listagens plasmadas no Plano Nacional de Investimentos 2030, estaremos perante, pelo menos, mais uma década sem soluções para este e outros problemas da região e sem atenção às necessidades de um território estratégico para o desenvolvimento e a economia do país.

Consciente da complexidade e dos elevados encargos associados ao traçado inicialmente previsto, o Município assumiu, proativamente, há vários anos, o desenvolvimento de um estudo da diretriz para uma via variante à EN252, a nascente, com um traçado mais curto, a par de uma nova circular a poente, junto à Urbanização de Val'Flores. Este novo desenho já está previsto no Plano Diretor Municipal, atual e futuro.

Reunida a 16 de fevereiro de 2022, em reunião pública descentralizada, em Pinhal Novo, a Câmara Municipal de Palmela **delibera** exigir a concretização de uma via variante à EN252, em Pinhal Novo, solicitando uma reunião urgente com a/o Ministra/o das Infraestruturas, assim que seja empossado o novo Governo, sem prejuízo das reuniões bilaterais que continua a realizar com a Infraestruturas de Portugal.

A presente moção deverá ser remetida a:

- . Sua Excelência, o Presidente da República;
- . Sua Excelência, a/o Presidente da Assembleia da República;
- . Sua Excelência, o Primeiro-Ministro;
- . Sua Excelência, a/o responsável pela área das Infraestruturas;
- . Grupos Parlamentares da Assembleia da República;
- . Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- . Associação Nacional de Freguesias;
- . Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- . Área Metropolitana de Lisboa;
- . Associação de Municípios da Região de Setúbal;
- . Assembleia Municipal de Palmela;
- . Juntas de Freguesia do Concelho de Palmela;
- . Conselho Local de Mobilidade;
- . Infraestruturas de Portugal, S.A;
- . Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.;
- . Associação da Indústria da Península de Setúbal;
- . Comunicação social.”

Sobre a moção antes transcrita, intervêm:

O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** cumprimenta todos os presentes e informa que o PS concorda com o texto da moção, mostrando preocupação e pertinência na construção da variante. Congratulam-se com a abertura do executivo para poderem também fazer parte da solução e esperam sinceramente que o próximo Governo e próximo ministro ou ministra que venha a ter esta área das infraestruturas rodoviárias possa, de facto, corresponder a esta necessidade que não é só uma necessidade da população de Pinhal Novo, mas é também uma necessidade de todo o tecido económico e social da região. Da parte do PS, terá o apoio para fazer essa negociação.

O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** cumprimenta o senhor presidente, restantes vereadores, municípios presentes, comunicação social e os que acompanham a partir de casa.

Informa que respeitam a moção e que estão totalmente de acordo com todo o seu teor. É um assunto que o PSD já tem debatido e pressionado o governo e o ministro da tutela, não tendo até ao presente recebido qualquer resposta. Estão, obviamente, totalmente de acordo com a moção.

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** menciona que na pessoa do sr. Presidente, cumprimenta todos os colegas e quem está a ouvir e declara que estão perfeitamente de acordo com esta moção, sendo que é uma reivindicação que já vem sido feita desde 1997. A Câmara Municipal, Assembleia Municipal e as juntas de freguesia reivindicam esta necessidade visto não ser só do concelho, mas de todo o tecido económico do concelho e todo o tráfego que vem desde o Montijo para Setúbal.

Submetida a moção a votação, foi a mesma, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** apresenta a seguinte saudação:

. **Saudação** (25.º Aniversário, Adega Camolas).

"A Adega Camolas celebra este ano o seu 25º aniversário, 1/4 de século. Uma empresa familiar da década 70, situada em Palmela, junto ao Parque Natural da Serra da Arrábida, e que se diferencia no seio do setor vitivinícola pelo seu constante crescimento, tendo como objetivo desenvolver vinhos de grande qualidade.

Na sua segunda geração a empresa tem-se destacado, pelo carácter empreendedor e inovador dos seus proprietários, contribuindo para a valorização e notoriedade do Concelho Palmela, num mercado cada vez mais complexo e em constante mudança, através das diversas distinções que a sua gama de vinhos tem obtido em vários concursos a nível nacional e internacional, nomeadamente com o Moscatel de Setúbal e o Moscatel Roxo de Setúbal.

É com orgulho e muita estima que destacamos o papel relevante deste produtor e agente económico-social no setor dos vinhos, do enoturismo, na criação de emprego e no desenvolvimento do território.

Reunida a 16 de fevereiro, a Câmara Municipal de Palmela **parabeniza** a Adega Camolas pela celebração do seu 25º aniversário, mais do que um reconhecimento, é um reforço pela coragem, perseverança e capacidade arrojada da sua marca, contribuindo para a valorização do Município e deste território vinhateiro.”

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

O **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** apresenta a seguinte saudação:

. **Saudação** (25.ª Edição. “Os Melhores do Ano 2021” da Revista de Vinhos Quinta do Piloto).

“De cor granada intensa, paladar muito elegante e uma estrutura de tanino firme mas polida, o vinho «Quinta do Piloto Garrafeira 2012», acaba de ser eleito um dos melhores 30 vinhos do ano de 2021, e o único representante dos vinhos da Península de Setúbal neste lote restrito, na 25ª Edição “Os Melhores do Ano 2021”, pela Revista de Vinhos, entendedora no setor vínico e gastronómico, em Portugal.

Reunida 16 de fevereiro, a Câmara Municipal de Palmela **felicita** a Adega Quinta do Piloto, pela notoriedade da sua marca a nível nacional, contribuindo para a expansão e promoção no desenvolvimento vinícola do Concelho de Palmela.

Submetida a saudação a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Assuntos apresentados pelo/as Sr./as Vereador/as Fernanda Pésinho, Luís Miguel Calha e Maria João Camolas

. **Relançado concurso para obra de ensombramento da Escola do Bairro Alentejano –**

A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** informa que foi lançado e está a decorrer novo concurso para construção de telheiros na Escola do Bairro Alentejano. Este concurso tem um preço que ascende a 48 939,15 €, considerando o IVA.

A empreitada é para implantação de três telheiros na zona de recreio na Escola Básica do Bairro Alentejano: um telheiro localizado no recreio do pré-escolar, permitindo um percurso coberto junto aos vãos e uma área de recreio protegida do sol e chuva; um outro telheiro na zona do 1º ciclo e o terceiro na entrada da escola, estendendo-se até ao exterior e formando uma zona de espera coberta.

Estes telheiros são compostos por estrutura metálica, painéis isotérmicos, caleiras e rufos para recolha das águas pluviais e luminárias tipo LED para garantir um uso confortável mesmo nos dias mais escuros.

O anterior procedimento ficou deserto pelo que foi agora lançado um novo, com um preço mais alto.

. Concluída empreitada de prolongamento da Rua do Ribatejo, em Brejos Carreteiros

– A **Sra. Vereadora Fernanda Pésinho** menciona que já está concluída a empreitada de prolongamento da Rua do Ribatejo, em Brejos Carreteiros. Esta empreitada teve um valor de 32 966,00€ e vem, na prática, criar uma nova interceção com o caminho municipal 1029, com melhor visibilidade e um acesso mais simples para veículos pesados e de grandes dimensões.

A empreitada incluiu passeios e passadeira, para garantir a circulação pedonal em segurança.

. Município de Palmela representado na FINE – Wine Tourism Expo através da ARVPS

– O **Sr. Vereador Luis Miguel Calha** refere que O Município de Palmela estará representado, através da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, na terceira edição do certame FINE - Wine Tourism Expo, que decorre em Valladolid, Espanha, nos próximos dias 1 e 2 de março de 2022.

Integrada no stand global da Viniportugal, sob a chancela "Wines of Portugal", a Rota de Vinhos da Península de Setúbal estará presente numa ação conjunta de promoção do território, em articulação com os Municípios de Palmela, Setúbal e Montijo, onde a promoção dos vinhos assume destaque, numa estratégia articulada com a CVRPS, estando sobretudo em evidência, a divulgação das experiências enoturísticas programadas pelos produtores e agentes aderentes para 2022.

Para além da área de mostra e exposição, a FINE permite o contato direto com profissionais de turismo e conta com áreas exclusivas para networking, como é o caso do "B2B FINE" - um espaço no qual os compradores nacionais e internacionais agendam reuniões para comercialização e compra de produtos enoturísticos.

A Feira conta com um vasto e qualificado programa e inclui operadores e agências de turismo que atuam em mercados como Dinamarca, Holanda, Estados Unidos, Alemanha, Itália, Portugal, Reino Unido, Ucrânia e Espanha.

Distingue-se pelo interesse de profissionais do setor em segmentos que procuram experiências de qualidade, natureza e viagens de incentivo e organização de eventos.

Considerado o mais importante evento internacional no setor enoturístico, a presença no mesmo marca a normalização da atividade, sendo também um ponto de (re) encontro com operadores turísticos, agências de viagens, guias turísticos, grupos empresariais, associações, rotas de vinhos o importante setor MICE (Encontros, Incentivos, Conferências e Feiras).

O Município de Palmela reforça, com esta representação, a sua estratégia de desenvolvimento do turismo, numa perspetiva de cooperação, networking e de valorização dos seus agentes económicos e do território.

. Obras na Rede Viária Municipal: abertura de concursos e adjudicações – A Sra. Vereadora Maria João Camolas dá nota de abertura de concursos e adjudicações:

Abertura de concursos:

. Empreitada de pavimentação do troço Sul da Rua Pedro Álvares Cabral – Pinhal Novo

- Valor: 30.210,00 € (IVA incluído)
- Prazo: 60 dias
- Extensão: vários arruamentos sem extensão concreta.

Os trabalhos a realizar englobam a execução de repavimentações com massas betuminosas, incluindo outros trabalhos acessórios como sinalização horizontal.

. Empreitada de sinalização horizontal em vias municipais – ano 2022

- Valor: 24.994,80 € (IVA incluído)
- Prazo: 120 dias
- Extensão: vários locais sem extensão concreta.

Os trabalhos a realizar englobam a execução de sinalização horizontal rodoviária.

Adjudicação:

. Empreitada de Pavimentação da Rua José da Silva Camolas

- Valor: 186.353,10 € (IVA incluído)
- Prazo: 120 dias
- Extensão: 380 metros

Os trabalhos a realizar englobam a execução de pavimentações novas com massas betuminosas, respetivas bermas, valetas, e drenagem da via, incluindo outros trabalhos acessórios como sinalização horizontal e vertical, bem como rede de esgotos pluviais e muro de suporte de taludes confinantes.

. Aprender a Nadar – Ano letivo 2021/2022 – A Sra. Vereadora Maria João Camolas informa que após paragem forçada, em março 2020, devido à pandemia COVID-19, o projeto Aprender a Nadar retoma a sua atividade no ano letivo 2021/2022, em articulação com a Palmela Desporto E.M. e os Agrupamentos de Escolas, com a estreita observância das orientações da Direção Geral de Saúde.

Estão inscritas 45 turmas, num total de 910 alunos, dos 3.º e 4.º anos de escolaridade, dos três Agrupamentos de Escolas.

Num modelo adaptado à conjuntura atual, as aulas de natação serão distribuídas por dois cursos (de 7 aulas cada), com frequência semanal, sendo que o 1.º Curso decorrerá entre 28 de fevereiro e 2 de maio e o 2.º Curso entre 27 de abril e 20 de junho.

Assuntos apresentados pelos Srs. Vereadores Roberto Cortegano, Carlos de Sousa e Raul Cristóvão:

- **Urgência de pavimentação de estradas municipais, mais concretamente a Rua da Lagoa da Palha e a Rua Infante D. Henrique – O Sr. Vereador Roberto Cortegano** menciona que estão num estado lastimável já há muito tempo, tanto a nível de pavimentação, como a falta de marcação rodoviária das próprias bermas. As lombas estão perigosíssimas, mal sinalizadas e o declive para subir as mesmas quase que não existe. É muito urgente resolver esta situação.

- **Passadeiras no Pinhal Novo – O Sr. Vereador Roberto Cortegano** informa que as passadeiras estão irreconhecíveis em muitas ruas da vila por falta de pintura das mesmas. É um mal em muitos locais do concelho, mas como estão na semana do Pinhal Novo, refere só situações desta freguesia.

- **Arranjo da Estrada na Lagoa da Palha – O Sr. Vereador Roberto Cortegano** questiona o porquê da morosidade do arranjo da estrada da Lagoa da Palha, que foi prejudicada com a obra da Ribeira da Salgueirinha. Não percebe porque é que há um hiato tão grande entre a reparação da mesma, que já percebeu que será agora em finais de fevereiro, visto que a estrada reabriu em dezembro. Agora está a mesma com imenso trânsito e vai ter de ser cortada para efetuar o que deveriam de ter feito antes de a terem reaberto.

- **Passagem inferior na Linha do Alentejo, Rua Pedro Álvares Cabral – O Sr. Vereador Roberto Cortegano** indaga sobre o ponto de situação de algo já projetado à 20 anos e nunca foi feito. Tanto o acesso à passagem de nível como a dita passagem de nível, são um perigo tanto para pessoas mais novas, como para os de mais idade. Os degraus de madeira estão partidos e não existe outra forma de sair dali sem ser a pé ou de carro. E de carro tem de se fazer o trajeto pela Rua do Alentejo que é uma estrada de terra batida, quase sem manutenção e, quando chove, acaba por ser uma estrada intransitável.

- **Ocupação da via pública – O Sr. Vereador Roberto Cortegano** questiona se será legal um estabelecimento na rua Pedro Álvares Cabral, na zona da dita passagem inferior da linha que deveria de existir, crê que o nome será “taskaki”, fica mesmo de esquina com o pátio Francisco

de Almeida e a passagem pedonal e de viaturas dos moradores fica comprometida em especial aos fins-de-semana com churrascadas e festas, ocupando a zona pública que é o acesso ao dito pátio. Já houve ocorrências de agressão a um dos moradores e teve de haver intervenção da G.N.R. - Guarda Nacional Republicana. Deveria de a Câmara averiguar se o dito estabelecimento pode ocupar a via pública.

• **Pendões de campanha eleitoral da C.D.U. – O Sr. Vereador Roberto Cortegano** tomou conhecimento por uma página no Facebook que no dia 5 de fevereiro, uma viatura do município com funcionários do mesmo, andaram a retirar pendões da campanha da C.D.U. - Coligação Democrática Unitária. Gostava de saber a veracidade da informação, visto que ainda há alguns pendões das outras forças políticas que se mantêm.

• **Falta de pressão da água em Pinhal Novo – O Sr. Vereador Carlos de Sousa** menciona que o que há uma falta de pressão de água na vila do Pinhal Novo e, na sua opinião, deve-se ao fato da idade das condutas e que, nessas zonas, devem diminuir a pressão da água de modo a evitarem roturas das mesmas. Contactou com cidadãos que moram na Avenida Natália Correia, vila Serena, na Avenida General Humberto Delgado, na rua Fernando Lopes Graça e na Rua do Cabo Verde e todos afirmam que tinham falta de água. Questiona se está previsto para estes 4 anos de mandato, um plano de substituição gradual de condutas mais antigas na vila de Pinhal Novo.

• **Alterações climáticas – O Sr. Vereador Carlos de Sousa** menciona que no período da manhã, tiveram oportunidade de ver o corredor verde que já começou a ser plantado ao longo da vala da Salgueirinha, mas não chega. Questiona se o município planeia a construção de um grande espaço verde urbano, vulgo pulmão verde, para a vila de Pinhal Novo e se a resposta for afirmativa, pergunta se já está prevista alguma localização.

• **Falta de calçada no cruzamento entre a Rua João dos Santos Pinho e a Rua Luis de Camões, em Cabanas – O Sr. Vereador Carlos de Sousa** questiona a falta de calçada, visto que a rotura e o alcatrão já foram reparados, mas a calçada não. A questão já tinha sido trazida em reunião no dia 5 de janeiro, mas até agora, e face ter sido uma ocorrência em 2018, nada foi feito. Menciona também que em frente, junto a 2 contentores metálicos de resíduos, falta cerca de 2 metros quadrados de calçada.

• **Pendões eleitorais da CDU – Coligação Democrática Unitária – O Sr. Vereador Carlos de Sousa** menciona que o Sr. Vereador do PSD já falou sobre o assunto, mas recorda que,

enquanto foi presidente de câmara, se os partidos se se atrasavam a retirar o material de campanha, o município retirava.

Crê que ainda há algum material espalhado pelo concelho, em especial de alguns partidos e movimentos mais pequenos. Sugere que, a exemplo do que se fez no dia 6 de fevereiro, a ação fosse estendida por todo o material de campanha que ainda permanecesse e que fosse tudo limpo.

• **94.º Aniversário da Junta de Freguesia e Comemoração do 34.º aniversário da elevação a Vila** – O Sr. Vereador Raul Cristóvão informa que, não tiveram o cuidado de fazer uma saudação e parabenizar por estas 2 comemorações, mas fazem agora, pedindo desculpa pelo atraso e os vereadores do P.S. - Partido Socialista não estiveram presentes na cerimónia porque, por qualquer lapso, não receberam convite para o efeito.

• **Lançamento da 1.ª pedra da Central Fotovoltaica do Pessegueiro** – O Sr. Vereador Raul Cristóvão enaltece por mais este feito para a descarbonização e para a independência energética do próprio concelho. É um bom projeto ambiental. Não traz emprego, mas será um contributo muito grande para a nossa qualidade de vida e, sobretudo, para as novas gerações. Estamos todos de parabéns.

No entanto, tem que se ter cuidado para não tornar o concelho e o território num imenso espelho. Tem de haver um ponto de equilíbrio entre as fontes de energia alternativa limpas e a não impermeabilização dos solos, pois corre-se o risco de provocar um aumento da temperatura, originando uma ilha de calor.

• **Visita à Escola Alberto Valente** – O Sr. Vereador Raul Cristóvão refere que o espaço de recreio das crianças precisa de uma intervenção e o próprio edifício também.

• **Rotunda dos Pinheirinhos** – O Sr. Vereador Raul Cristóvão menciona que seria pertinente e fundamental esta intervenção para a fluidez do trânsito enquanto não houver a variante.

• **Ilhas ecológicas** – O Sr. Vereador Raul Cristóvão faz uma chamada de atenção que tem a ver com o ambiente e higiene, que é o enterramento das ilhas ecológicas, em especial nas zonas históricas porque é nessa zona que têm mais impacto visual. Seria um investimento significativo, mas valeria a pena até para evitar a ocupação de passeios que já de si são estreitos, evitando que, sejam as ilhas a terem de ir para a estrada ou os próprios peões irem para a estrada porque não têm passeios.

Respostas às questões apresentadas pelo Sr. Vereador Roberto Cortegano

_Urgência de pavimentação de estradas municipais, mais concretamente a Rua da Lagoa da Palha e a Rua Infante D. Henrique – O **Sr. Presidente** informa que o plano de pavimentações está plasmado no programa de mandato do município e está já bem visível e há propostas que estão presentes nesta sessão sobre isso.

_Passadeiras no Pinhal Novo – O **Sr. Presidente** elucida que as empreitadas e adjudicações estão em curso, tal como pôde evidenciar momentos antes das intervenções dos Vereadores.

_Arranjo da Estrada na Lagoa da Palha – O **Sr. Presidente** informa que também está em andamento.

_Passagem inferior na Linha do Alentejo, Rua Pedro Álvares Cabral – O **Sr. Presidente** refere que a infraestruturas de Portugal anda a protelar a situação, sendo que o projeto foi aprovado em 2015. Foi prometido por eles que esta obra e mais 5 nas freguesias do Poceirão e Marateca seriam objeto de projeto já definitivo em 2020, empreitadas em 2021 e que estaria tudo pronto para entrar em exploração no final de 2022/2023. Qual não foi o espanto quando no final do ano passado informaram a Câmara que não houve condições por parte da tutela para esses investimentos e que irão aproveitar o PRR – Plano de Resolução e Resiliência.

_Ocupação da via pública – O **Sr. Presidente** menciona que não está nada licenciado, mas, por força do COVID e o “convite” que houve para as pessoas usarem o espaço exterior, possivelmente extravasaram os limites. Crê que, com a intervenção da autoridade policial os conflitos ficarão sanados.

_Pendões de campanha eleitoral da CDU – O **Sr. Presidente** informa que é falso a retirada de material de campanha só da CDU. Está a ser retirado de todos os partidos e começou-se num sábado pela zona de estradas nacionais na zona de Pinhal Novo e Palmela, seguindo todas as outras zonas. A limpeza não está focada só nos cartazes de campanha, mas retirar tudo quanto seja poluição visual.

Respostas às questões apresentadas pelo Sr. Vereador Carlos de Sousa

_Falta de pressão da água em Pinhal Novo – O **Sr. Presidente** refere que não é verdade o diminuir a pressão para não rebentar as condutas. As diminuições de pressão só ocorrem por via

de roturas, manobras na rede ou intervenções de reparação no furo da Fonte da Vaca, como voltou a ocorrer no início de janeiro por necessidade de mudar uma bomba.

_Alterações climáticas – O **Sr. Presidente** menciona que o pulmão verde é, de facto, o grande corredor ecológico Metropolitano em torno da Ribeira da Salgueirinha. O município tem adquirido terrenos por causa da Ribeira e outros, para se continuar a densificação da arborização.

_Falta de Calçada no cruzamento entre a rua João dos Santos Pinho e a Rua Luis Camões, Cabanas – O **Sr. Presidente** refere que se vai mandar notificar a junta de freguesia para a resolução da situação porque já tem muito tempo.

_Pendões eleitorais da CDU – Coligação Democrática Unitária – O **Sr. Presidente** respondeu a esta questão aquando as respostas ao Sr. Vereador Roberto Cortegano (vide mais acima).

Respostas às questões apresentadas pelo Sr. Vereador Raul Cristóvão

_Lançamento da 1.ª pedra da Central Fotovoltaica do Pessegueiro – O **Sr. Presidente** informa que o Sr. Vereador tem toda a razão e é por isso que dos mais de 40 processos para centrais, só 20 interessam ao território. Haverá uma muito maior que já anunciou, na zona da plataforma, mas tem de haver a consciência do equilíbrio do ecossistema e é pretensão do município que os espaços rurais e os terrenos de reserva agrícola continuem intocáveis.

_Visita à Escola Alberto Valente – O **Sr. Presidente** refere que estão inteiramente de acordo. A Junta de freguesia assumiu a prioridade para iniciar as reparações e pinturas e a Câmara informou a comunidade escolar sobre o projeto para melhorar o logradouro.

_Rotunda dos Pinheirinhos – O **Sr. Presidente** informa que está em projeto e será feita por um particular no âmbito de obras de urbanização decorrentes de um outro investimento que tem estado em aprovação nas infraestruturas de Portugal.

_Ilhas ecológicas – O **Sr. Presidente** menciona que esse conceito está a ser introduzido nas várias requalificações que o município está a fazer em parques, pracetas, estacionamento e outros.

RETIRADA DO PONTO 3 DA ORDEM DO DIA:

O **Sr. Presidente propõe** a retirada do Ponto 3 da Ordem do Dia, que se intitula "Atribuição do suplemento remuneratório de penosidade e insalubridade".

Aprovado, por unanimidade, retirar o Ponto 3 da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 1 – 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026.

PROPOSTA N.º DAFRH 01_04-22:

«A 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026 tem os seguintes objetivos principais:

- Proceder à inscrição de parte do saldo da gerência de 2021, possibilitando a dotação de rubricas que se encontravam "a definir" e o reforço de outras com dotações consideradas insuficientes para as necessidades do ano;
- Repor verbas utilizadas na 1ª Alteração Permutativa para compensar reforços urgentes;
- Efetuar ajustamentos nos documentos em vigor, por opção programática ou decorrentes da avaliação da execução orçamental até ao momento.

Receita:

No capítulo da receita procedeu-se à inclusão de parte do saldo de gerência de 2021, no valor de 13.735.481€ (treze milhões, setecentos e trinta e cinco mil e quatrocentos e oitenta e um euros). Recorde-se que o saldo de gerência de 2021 foi fixado através da aprovação pela Câmara Municipal do «Mapa de Demonstração dos Fluxos de Caixa», em reunião realizada no passado dia 02 de fevereiro, documento que se anexa à presente proposta.

Efetuu-se o reforço da rubrica de transferências correntes no valor de 8.820€ (oito mil oitocentos e vinte euros) relativo à comparticipação da Estratégia Local de Habitação e do PRIA – Percursos em Rede na Inclusão Ativa.

Procedeu-se à anulação da rubrica dos Passivos Financeiros no valor de 118.158€ (cento e dezoito mil cento e cinquenta e oito euros), em resultada da execução física e financeira da obra "Pavimentação da Rua 10 de junho" (concluída e paga em 2021) e da reprogramação financeira da obra "Cine Teatro São João – Eficiência Energética".

Despesa:

No capítulo da despesa os principais movimentos resultam, no essencial, de:

- Dotação de rubricas que se encontravam "a definir" no documento inicial;
- Reforço de diversas rubricas cuja dotação foi parcialmente consumida com encargos transitados do ano anterior;
- Reforço de diversas rubricas de pessoal e de funcionamento cuja dotação se constatou ser insuficiente para as necessidades do ano;
- Reposição de verbas utilizadas na 1ª Alteração Permutativa ao Orçamento;
- Alterações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano.

As Grandes Opções do Plano, com uma dotação atual definida de 36,3 milhões de euros passam, após esta Alteração Modificativa, a dispor de uma dotação no valor de 46,8 milhões de euros. As principais modificações introduzidas nas GOP são as seguintes:

Funções Gerais

- Reforço da dotação da ação «Edifícios Municipais – Aquisição, Remodelação e Beneficiação»;
- Reforço da dotação de diversas ações do projeto «Aquisição e Reparação de Máquinas e Viaturas»;
- Reforço da dotação da ação «Bombeiros – Atividade – Subsídios»;

Funções Sociais:

- Inclusão de nova ação «Carta Educativa de Palmela»;
- Reforço da dotação da ação «Unidade de Saúde da Quinta do Anjo»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Infraestruturação de Arruamentos»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Rede de Esgotos»;
- Reforço da dotação da ação «Regularização da Ribeira da Salgueirinha»;
- Reforço da dotação da ação «Ampliação e Remodelação da Rede», do programa «Abastecimento de Água»;
- Inclusão de nova ação «Ramais de Energia Elétrica», do programa «Abastecimento de Água»;
- Reforço da dotação da ação «Remoção Integrada de Resíduos Sólidos»;
- Inclusão de nova ação «Adaptação Climática», do programa «Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza»;
- Reforço da dotação da ação «Conservação e Manutenção de Espaços Verdes e Zonas Públicas»;
- Inclusão de nova ação «Parque Verde Urbano de Pinhal Novo»;

- Inclusão de nova ação «Arranjo Paisagístico da Av. dos Bombeiros, em Palmela»;
- Inclusão de nova ação «Aquisição de Equipamento CROA»;
- Reforço da dotação da ação «Ampliação do CROA»;
- Reforço da dotação e inclusão de nova económica na ação «Parque de Pesados do Vale do Alecrim - Funcionamento»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Conservação/Gestão e Animação do Castelo», com inclusão de nova ação «Manutenção e Conservação do Castelo»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Bibliotecas»;
- Reforço da dotação da ação «Construção de Campos de Padel em Pinhal Novo»;
- Reforço da dotação da ação «Construção e Beneficiação de EJR e Polidesportivos»;
- Inclusão de nova ação «Programa de Desenvolvimento do Atletismo»;
- Inclusão de nova ação «Projeto "Orientações" – Percursos Permanentes»;
- Inclusão de nova ação «O Ciclismo vai à Escola»;

Funções Económicas:

- Inclusão de nova ação «Eficiência Energética em Edifícios Municipais e Espaços Públicos»;
- Reforço da dotação da ação «Abertura de novo Arruamento entre a Av. Joaquim Lino dos Reis e a Rua de Aljubarrota, Aires»;
- Inclusão de nova ação «Mercados de Produtores Locais do Concelho de Palmela»;
- Reforço das dotações de diversas ações do projeto «Promoção Turística»;

Outras Funções Económicas:

- Inclusão de novo projeto «POMAR – Programa Operacional Municipal para a Alimentação Resiliente» e respetivas ações.

Para além dos reforços enunciados efetuaram-se anulações nas GOP no valor global de 143.658,00 € (cento e quarenta e três mil, seiscentos e cinquenta e oito euros), decorrentes, no essencial, de alterações de programação.

O total do Orçamento após a 1.ª Alteração Modificativa é de 73.777.556,00 € (setenta e três milhões, setecentos e setenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e seis euros) que representa um acréscimo de 22,65% relativamente ao Orçamento atual.

Nos termos do nº 5, do artigo 40º, da Lei nº 73/2013, de 13 de setembro, alterada pela Lei nº 51/2018, de 16 de agosto (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), o saldo gerência de 2021 financia 9.007.651,00 € (nove milhões, sete mil seiscentos e cinquenta e um euros) do reforço em despesas correntes agora proposto.

Assim, **propõe-se**, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, conjugado com o art.º 130.º da Lei n.º 75-B/2020,

de 31 de dezembro, que a Câmara Municipal aprove, para posterior submissão a deliberação da Assembleia Municipal, a 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026.»

Sobre a proposta de 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2022-2026, numerada DAFRH 01_04-22, intervêm:

O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** refere que o orçamento para 2022 já tinha sido discutido em novembro de 2021 e que o PSD votou contra.

Salientar que os dinheiros já vêm a transitar desde 2020 e que não têm sido aplicados. A população espera pelos investimentos que tardam em chegar e isto é algo recorrente na Câmara de Palmela.

O PSD – Partido Social Democrata ir-se-á abster na votação.

O **Sr. Presidente** alega que o saldo é superior porque houve uma arrecadação de receita superior por valores anormais do IMT. Tem-se reduzido os impostos, mas a dinâmica do imobiliário cresceu e superou as expectativas dessa arrecadação de receita. As obras que passam de um ano para o outro, deve-se ao problema de obras e procedimentos desertos e isso não é um problema só de Palmela, mas sim nacional. Não se executam as obras porque os concursos ficam desertos. É intenção do município que as obras se realizem e fiquem despachadas.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção dos/a Srs./a Vereadores/a Raul Cristóvão, Mara Rebelo, Pedro Taleço, Carlos de Sousa e Roberto Cortegano. Aprovado em minuta.

Departamento de Administração Urbanística

Divisão de Planeamento, Urbanização e Reconversão

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 2 – Proposta de Revogação do Plano Geral de Urbanização de Aires, do Plano Parcial de Urbanização da Barra Cheia, Vale de Touros, Olhos de Água e Lagoinha; Revogação parcial do Plano Geral de Urbanização de Palmela.

PROPOSTA N.º DAU_DPUR 01_04-22:

«No seguimento das alterações introduzidas ao artigo 199º – Classificação do Solo – do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 25/2021 de 29/03, ficam os Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT) que procedem à classificação do solo obrigados à adequação da classificação e qualificação do solo de acordo com as regras estabelecidas naquele diploma até final de dezembro de 2022.

No que concerne ao município de Palmela, nas referidas condições e para além do PDM, cuja adequação se encontra a decorrer em sede do processo de Revisão, existem os seguintes Planos em Vigor:

1. Plano Geral de Urbanização de Aires (PGU Aires) – Publicado em Diário da República I série-B de 20/01/1995 pela Portaria 46/95 de 20 de janeiro;
2. Plano Geral de Urbanização de Palmela (PGU Palmela) – Despacho SEALT publicado em Diário da República II série de 19/12/1989;
3. Plano Parcial de Urbanização da Barra Cheia, Vale de Touros, Olhos de Água, Lagoinha (Plano Parcial) – Publicado por Declaração em Diário da República II série de 03/11/1992.

Os referidos PMOT remontam a data anterior à publicação do Plano Diretor Municipal - aprovado por Resolução de Conselho de Ministros n.º 115/1997 de 9/7 e publicado em Diário da República I série-B de 09/07/1997 - sendo revogados por este IGT em tudo o que com ele não seja concordante, por aplicação da norma revogatória constante no artigo 35.º do respetivo Regulamento.

A proposta de revisão do PDM, dando cumprimento ao preceito legal, reconhece na sua normativa as disposições dos outros PMOT cujo conteúdo se mantém oportuno e revoga aquelas que, por motivos vários, são já extemporâneas, passando a classificar o solo em conformidade com o modelo territorial definido, nomeadamente pelo artigo 199.º do RJIGT e da Lei de Bases - Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, com a redação do DL n.º 52/2021, de 15/06. Entre os Planos que a Proposta de Revisão do PDM prevê revogar encontram-se os três Planos atrás referidos.

Perante a necessidade de apresentar à Comissão de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, as deliberações do município sobre os trabalhos preparatórios da adequação dos Planos que se pretende manter em vigor, não sendo aplicável tal procedimento, considera-se com a presente proposta, ficar o assunto sanado, dando por esta via cumprimento à obrigação legal, de não existirem PMOT em vigor que não cumpram as disposições legais em vigor.

Assim, face à aproximação do prazo para a integração das regras de qualificação e quantificação do solo nos planos municipais, opta-se pela antecipação da Revogação dos referidos PMOT, uma vez que os conteúdos estão – de uma forma geral - assegurados pelo atual PDM.

Relativamente ao PGU de Palmela, exceciona-se da revogação a normativa aplicável à gestão urbanística do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, propondo-se assim a Revogação Parcial do PGU. As normas a manter em vigor – artigo 1.º (Área de Intervenção); artigo 3.º (Obrigatoriedade da prescrição); artigo 4.º (Realização do Plano); artigo 16.º (Zona especial – núcleo histórico de Palmela) e artigo 17º, cujo conteúdo se ilustra na Planta Síntese e Planta n.º 5 dos elementos complementares do Plano - não carecem da transposição para os novos conceitos, pelo que se podem manter em vigor até à entrada em vigor da Revisão do PDM, altura em que também esta disposição fica revogada, por integração naquele PMOT.

Posto isto, ao abrigo do n.º 1 do artigo 127º do RJIGT articuladamente com o artigo 33º, n.º 1 alínea ccc) do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se** que a Câmara Municipal apresente para deliberação da Assembleia Municipal:

- a) a revogação dos seguintes PMOT:
 - Plano Geral de Urbanização de Aires;
 - Plano Parcial de Urbanização da Barra Cheia, Vale de Touros, Olhos de Água e Lagoinha;
- b) a revogação parcial do Plano Geral de Urbanização de Palmela, em todo o seu conteúdo, com exceção dos artigos 1.º, 3.º, 4º, 16.º, 17º, Planta Síntese e Planta n.º 5 dos elementos complementares do Plano.

Caso a Assembleia Municipal venha a decidir favoravelmente, deverá a deliberação ser remetida para publicação no Diário da República, por via eletrónica através da plataforma informática.»

Sobre a proposta de Revogação do Plano Geral de Urbanização de Aires, do Plano Parcial de Urbanização da Barra Cheia, Vale de Touros, Olhos de Água e Lagoinha; Revogação parcial do Plano Geral de Urbanização de Palmela, numerada DAU_DPUR 01_04-22, intervém:

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** indaga se se consegue prever a data do início da consulta pública.

O **Sr. Presidente** informa que gostariam que fosse até final de março, pois o objetivo seria poder deliberar o início da consulta pública das medidas preventivas. No entanto será feito um ponto de situação muito em breve, possivelmente no início de março, para dar conhecimento à vereação juntamente com a equipa do gabinete e as externas que trabalham com o município na revisão do plano e nessa altura poderão apresentar o cronograma.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Saída da reunião do Sr. Presidente

Nesta altura, o Sr. Presidente ausenta-se da sala temporariamente, ficando na condução da reunião o Sr. Vice-presidente, Luís Miguel Calha.

Divisão de Desenvolvimento Económico e Turismo

Pelo **Sr. Vereador Luís Miguel Calha** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 4 – Atribuição de apoio financeiro à ARCOLSA – Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida.

PROPOSTA N.º DDET 01_04-22:

«Após estes anos de incerteza e de impossibilidade de realizar o festival com a dimensão e o formato a que nos habituámos, 2022 pretende ser o ano do regresso. Ainda condicionado por algumas limitações e com a pandemia ainda muito presente, objetiva-se que o Festival do Queijo, Pão e Vinho retome a sua condição de grande montra dos produtos locais de qualidade desta região. Assim, a 26ª edição realiza-se nos dias 1, 2 e 3 de abril de 2022, com os habituais espaços de exposição e venda de produtos, gastronomia e animação.

Como novidade, contará este ano com uma mostra dos Queijos de Portugal, que trará ao festival, representantes da maioria dos queijos DOP do nosso país.

Enquanto montra da excelência da região, o Festival do Queijo, Pão e Vinho continua a ser uma forte aposta do Município na sustentabilidade e ruralidade do território, constituindo-se enquanto componente incontornável no desenvolvimento turístico e gastronómico locais.

Este ano, apesar de ainda nos encontramos em situação de pandemia, considerou-se fundamental trazer de volta o evento, aplicando as medidas necessárias à situação sanitária em que nos encontrarmos no momento da realização.

O Festival terá lugar no espaço habitual e sob a organização da Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida – ARCOLSA, que assume a sua organização desde 2007 em conjunto com representantes do setor vitivinícola, da panificação e doçaria e com a participação e o apoio do Município de Palmela que considera a promoção dos produtos tradicionais determinante para a preservação dos ecossistemas rurais e o desenvolvimento sustentável do território.

Atendendo às características únicas do Festival do Queijo, Pão e Vinho, cuja organização complexa exige um vasto conjunto de recursos, a Autarquia **propõe-se**, para além dos apoios logísticos e técnicos, e de acordo com o disposto na alínea u) n.º1 do art.º 33º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atribuir um apoio financeiro de € 4.000,00 (quatro mil euros) à Associação Regional de Criadores de Ovinos Leiteiros da Serra da Arrábida, por forma a contribuir para a realização e organização deste evento.»

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos

Divisão de Infraestruturas Viárias e Espaço Público

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 5 – Acordo para a transferência de Passagem Inferior Rodoviária no PK 12+859 da Linha do Alentejo na sequência de supressão de Passagem de Nível.

PROPOSTA N.º DASU_DIVEP 01_04-22:

«As crescentes exigências em matéria de transportes obrigam a sistemáticas intervenções, que visam melhorar o desempenho e integração dos diferentes modos de transporte e, simultaneamente, elevar os respetivos níveis de qualidade, designadamente no que respeita à segurança, eficiência energética e impacto ambiental.

As passagens de nível (PN), sendo vistas como uma das componentes mais perturbadoras do sistema de exploração ferroviária, são também pontos de conflito geradores de permanente insegurança para todos os utentes das vias.

A pretensão de aumentar a segurança relacionada com a circulação ferroviária e rodoviária, nomeadamente através da eliminação das passagens de nível, corresponde a uma preocupação antiga, quer da entidade gestora da infraestrutura ferroviária, quer dos diversos municípios, nomeadamente para o Município de Palmela, havendo diversos contactos entre ambas as entidades desde meados dos anos 90.

A publicação do D.L. n.º 568/99, de 23 de dezembro, alterado pelo D.L. n.º 24/2005, de 26 de janeiro, ao prever a elaboração de programas plurianuais de supressão de PN, repartindo a sua responsabilidade entre a REFER (à época), o IEP- Instituto das Estradas de Portugal (responsável pela rede rodoviária nacional, à época) e as autarquias locais que tivessem a seu cargo vias rodoviárias que incluíssem PN, trouxe maior relevância à questão do encerramento das passagens de nível. Atualmente a gestão das referidas vias é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal.

A entrada em serviço dos caminhos de ligação e da passagem inferior que se materializa com a sua disponibilização às populações, da via rodoviária e/ou pedonal (por baixo da via férrea), determina, por força da lei, a respetiva integração na rede rodoviária municipal, com a consequente integração no domínio público municipal. Esta integração não prejudica a necessidade de a entidade gestora da infraestrutura ferroviária acompanhar a adequada inspeção, conservação, manutenção, reabilitação, sinalização e limpeza destas infraestruturas e a sua defesa de intervenções de terceiros pelo município/freguesia. Este acompanhamento refere-se em especial às intervenções que possam interferir com o interesse público da infraestrutura ferroviária e com a prestação do serviço público que justifica a sua existência, bem como com a garantia dos adequados níveis de segurança da circulação ferroviária. Nesta fase a colaboração do município com a entidade gestora da infraestrutura ferroviária torna-se especialmente duradoura, cabendo a cada entidade zelar pelas parcelas de domínio público sob a sua jurisdição.

No âmbito das obras de modernização levadas a efeito pela então REFER, foi construída uma passagem inferior rodoviária (PI) ao PK 12+859 da Linha do Alentejo (cujas coordenadas, no sistema ETRS89, são -70.605, -114.384) o que aumentou as condições de segurança da Linha do

Alentejo, melhorou as condições de mobilidade em Palmela e tem especial interesse para a população.

É do interesse do Município de Palmela manter no domínio público municipal a passagem inferior rodoviária ao PK 12+859 da Linha do Alentejo, de modo a poder garantir a acessibilidade de todos os utilizadores.

Deste modo, foi elaborada a presente minuta de acordo que visa definir as condições para a transferência da referida passagem inferior rodoviária para o domínio do Município, passando a integrar a rede rodoviária municipal.

Assim, **propõe-se**, ao abrigo do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 568/99, de 23 de dezembro, da alínea ee) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 24.º do DL 280/2007, de 7 de agosto, a aprovação da minuta de acordo para a transferência de Passagem Inferior Rodoviária no PK 12+859 da Linha do Alentejo, anexa à presente proposta da qual faz parte integrante.»

Entrada na reunião do Sr. Presidente

Nesta altura, antes da votação da proposta designada por Ponto 5, volta a dar entrada na sala o Sr. Presidente, que retoma a direção da reunião.

Seguidamente, o **Sr. Presidente** coloca a votação a proposta antes transcrita, que dá pelo n.º DASU_DIVEP 01_04-22, designada por Ponto 5.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Departamento de Cultura, Desporto e Juventude

Divisão de Cultura e Desporto

Pela **Sra. Vereadora Maria João Camolas** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO 6 – Atribuição de nome ao Auditório Municipal de Pinhal Novo.

PROPOSTA N.º DCDJ_DCD 01_04-22:

«Em 25 de março de 2020, a cultura e o Concelho de Palmela perderam um importante pilar, o Rui Guerreiro, do Grupo ATA – Ação Teatral Artimanha, personalidade que muito contribuiu para o desenvolvimento do teatro e do património cultural no concelho.

Ao Rui Guerreiro associamos não só o Grupo de Teatro ATA, mas também o surgimento do “Bardoadá” – O Grupo do Sarrafo, ou a sua participação na afirmação do FIG - Festival

Internacional de Gigantes, entre outros importantes projetos implementados no território e que em muito dignificaram as artes e o teatro, contribuindo para a projeção do nome Palmela em todo o país e até no estrangeiro.

Sempre ativo e participativo na vida da comunidade, em 1981 frequentou, com outros 3 jovens de Pinhal Novo, o curso de aperfeiçoamento técnico de teatro de amadores, ministrado por Same Lutfi (Teatro Arena de S. Paulo). Após a formação, o Rui com mais um grupo de jovens, resolvem dar continuidade à aprendizagem formando um grupo de teatro em Pinhal Novo. É em 1983 que decidem legalizar o grupo dando-lhe o nome de ATA – Ação Teatral Artimanha.

Ao longo deste percurso, ligado ao associativismo e à criação teatral, Rui Guerreiro participou em inúmeros projetos artísticos como produtor, encenador e ator, acompanhando também a história do próprio ATA.

Várias iniciativas emblemáticas no Concelho de Palmela foram enriquecidas com as suas ideias; opiniões e interpretações diversas, participando em vários coletivos sempre associados à vida cultural do Pinhal Novo, mas igualmente na defesa do teatro noutros fóruns, como é o caso da sua participação na Federação Portuguesa de Teatro, tendo exercido vários cargos nos seus órgãos sociais.

Projetos como o Festival de Teatro pela Paz; o FIG - Festival Internacional de Gigantes; A Queimada Mística; Noites de Verão, entre outros, foram sempre contando com o seu contributo e empenho.

Em permanente busca do conhecimento e aperfeiçoamento desta arte, decide, em 2010, estudar na Escola Superior de Teatro e Cinema concluindo a Licenciatura em Direção e Produção Teatral.

Em 2018 o Município de Palmela, reconhecendo o trabalho e dedicação do Rui Guerreiro à vida cultural da sua terra, em particular ao teatro, atribui-lhe a Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata.

Devido à situação de pandemia, não foi ainda possível prestar a justa homenagem a este grande homem, que tanto deu às artes e à cultura da freguesia de Pinhal Novo e do Concelho de Palmela.

Sendo que o seu legado está e ficará na memória de todos os que o conheceram e que com ele trabalharam, impõe-se potenciar que esta memória permaneça, resistindo às pessoas e ao tempo, pelo que propomos que seja atribuído o seu nome ao Auditório Municipal de Pinhal Novo.

Assim, em conformidade com a alínea ee), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **propõe-se** que a Câmara Municipal de Palmela delibere favoravelmente a renomeação do Auditório Municipal de Pinhal Novo, passando a designar-se Auditório Municipal de Pinhal Novo - Rui Guerreiro.»

Sobre a proposta Atribuição de nome ao Auditório Municipal de Pinhal Novo, numerada DCDJ_DCD 01_04-22, intervêm:

O **Sr. Vereador Raul Cristóvão** refere que na altura em que ele faleceu, o PS fez o reconhecimento pelo seu trabalho, mas é sempre altura de afirmar e reafirmar. Perdeu-se um homem da Cultura, do Teatro. O Rui era um homem diferente e deixou um belo legado que deverá ser perpetuado e, portanto, irão votar a favor da homenagem.

O **Sr. Vereador Roberto Cortegano** menciona que ele era já um património do Pinhal Novo, com sua maneira de ser única e agradável. Gostava muito de falar sobre o teatro, que ele tanto amava, contava histórias de outros tempos. É com gosto e satisfação que vê o auditório passar a ter o nome de tão digna pessoa.

O **Sr. Vereador Carlos de Sousa** expõe que também pretende associar-se e manifestar sua satisfação por esta iniciativa da Câmara Municipal. Também teve a oportunidade de conhecer de conhecer o Rui Guerreiro e foi sempre uma pessoa disponível para participar ativamente nas iniciativas com as suas ideias e sua criatividade. Foi sempre um ótimo companheiro, um ótimo parceiro da Câmara Municipal. A sua forma de ser e de estar era muito característica e muito interessante. Foi um homem da cultura que, infelizmente, se perdeu muito cedo. Está perfeitamente de acordo com a iniciativa.

O **Sr. Presidente** refere que tudo aquilo que se escreveu na proposta, parece sempre pouco ou insuficiente para falar do homem, do cidadão e do interveniente cultural e cívico. A cultura e o associativismo no Pinhal Novo, nos últimos 50 anos, teriam sido muito diferentes, se não houvesse um Rui Guerreiro. Tem de ser reconhecido pelo conjunto de funções dinâmicas e projetos culturais em que participou. Ele era mais do que isso. Era um cidadão muito ativo, que refletia permanentemente e diariamente sobre os anseios da sua comunidade em todos os planos e particularmente no plano cultural. O Rui marcou muita gente, mas não apenas das gerações. As dezenas de amantes do Teatro, da Cultura, até de outros grupos, têm pelo Rui, uma admiração e sabem que ele foi o responsável por esta "erva daninha" da inquietação cultural. A comunidade, todos e todas aprenderam muito com ele.

A Câmara Municipal faz jus a este cidadão perpetuando o seu nome num espaço cultural que ele também ajudou e muito a dinamizar nos bons e nos menos bons momentos em que era preciso dar vida à cultura e recorda particularmente os projetos de dinamização dos espaços. Mesmo nos tempos da troika, que havia muita dificuldade em programar. Ficam as memórias e fica aqui o nome deste cidadão perpetuado neste espaço.

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca da uma hora e vinte e um minutos do dia dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e dois, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo*

Eduardo Matias Gomes Pacheco, Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Recursos Humanos, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Gomes Pacheco